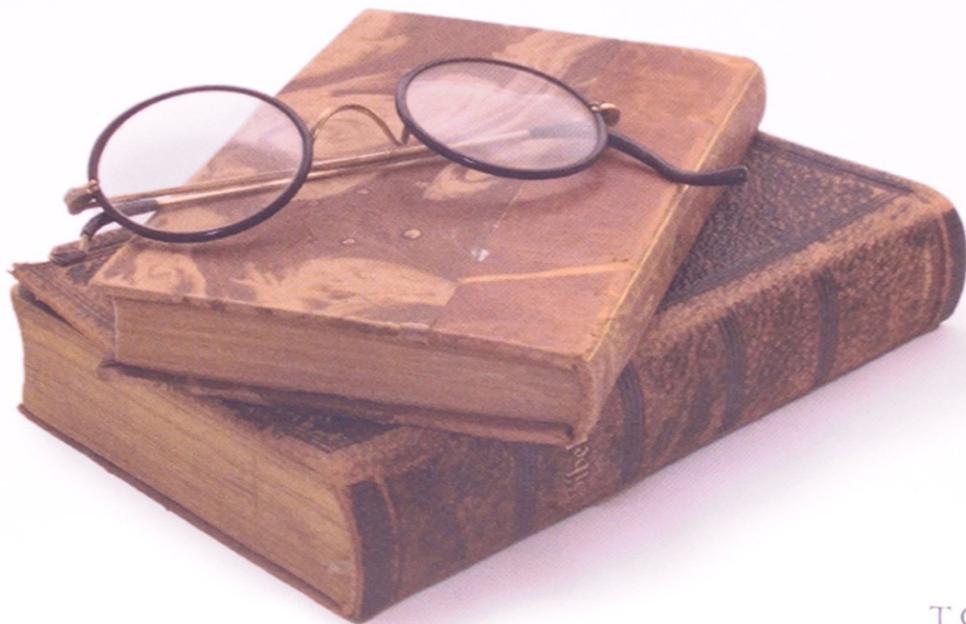




CARLOS HEITOR CONY

CHAPLIN
e outras ensaiás



Resumo de Chaplin E Outros Ensaios

Na nota introdutória a essa coletânea – onde estão reunidos 19 textos publicados em jornais e revistas ou como prefácios a partir de 1959 – o autor explica que buscou a diversidade: o maior ensaio sobre Chaplin foi feito a pedido de Reynaldo Jardim que o publicou ao longo de várias semanas no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil.

Por sugestão de Paulo Francis que colaborava com Ênio Silveira na Civilização Brasileira Cony produziu os artigos sobre Chardin Robbe-Grillet Fellini e Tomás de Aquino. Já o estudo sobre Guimarães Rosa é fruto de uma palestra na ABL enquanto outros – entre os quais os sobre Goethe Victor Hugo e Suetônio – serviram de prefácio a diferentes edições nos últimos 50 anos.

Machado de Assis Lima Barreto e Manuel Antônio de Almeida compõem o ensaio intitulado “Romance carioca”; e se Álvares de Azevedo e Rachel de Queiroz completam o quadro de autores brasileiros entre os estrangeiros encontram-se ainda Gorki Mark Twain e Karol Wojtyla.

Para o poeta e crítico literário Antonio Carlos Secchin autor do texto de apresentação do livro “o que caracteriza o ensaísta Cony paralelo à sua inteligência é a independência o desassombro em ficar à contracorrente do pensamento majoritário”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)